
terça-feira, 26 Novembro, 2019

Facilitar o atendimento das vítimas de violência pelos serviços da rede de proteção e defesa da mulher é a proposta do aplicativo apresentado pela Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh), nesta segunda-feira (25), no Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres e o início da campanha global “16 dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher”.

Intitulado “SIV-Mulher”, o aplicativo vai integrar os principais serviços ofertados pela rede de atendimento à mulher em situação de violência no Pará, para facilitar o acesso aos mecanismos de defesa. A ferramenta está em fase de teste, sendo executada em parceria com a Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Pará (Prodepa) e, em breve, disponível nas plataformas para downloads.

“O objetivo é colocar à disposição da população feminina uma ferramenta de fácil acesso, seguro e confidencial, para ampliar e integrar a rede física de atendimento. É possibilitar à mulher ter a palma da mão um canal de acesso aos serviços da rede, desde o registro e acompanhamento da ocorrência policial, passando por cursos e até encaminhamento para o mercado de trabalho”, detalha a coordenadora de Políticas para as Mulheres da Sejudh, Márcia Jorge.

A ferramenta vai reunir os principais serviços ofertados pelo governo do Estado, pelos poderes Judiciário e Executivo, entre eles, o projeto “Empoderamento Empreendedor”, do Ministério Público do Pará. “O programa do MP busca garantir o atendimento psicológico, jurídico e a qualificação profissional de mulheres em situação de violência doméstica e familiar, e

em condições de hipossuficiência econômica”, explicou o coordenador do Núcleo de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Franklin Prado.

O aplicativo foi apresentado durante vasta programação realizada no Fórum Cível de Belém, das 8h às 18h, que incluiu seminários sobre os serviços prestados pela rede de atendimento à mulher e a proposta de ampliação para o Estado do programa “Patrulha Maria da Penha” – de apoio à vítima de violência doméstica, que fiscaliza o cumprimento das medidas protetivas e de segurança. O evento foi realizado pela Sejudh em parceria com a Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Alepa) e Tribunal de Justiça do Estado.

16 Dias de Ativismo – No Pará, a campanha, que tem como objetivo mobilizar pessoas e organizações para o engajamento na prevenção e no fim da violência de gênero, é coordenada Sejudh, por meio da Coordenadoria de Políticas para as Mulheres (CIPM).

Palestras e seminários já estão sendo realizados nos municípios paraenses e devem prosseguir até o dia 10 de dezembro, com ações educativas e preventivas, para conscientizar a sociedade sobre o problema que ainda é vivenciado por muitas mulheres. “A campanha visa fortalecer as políticas públicas das mulheres até o dia 10 de dezembro, quando se comemora o Dia dos Direitos Humanos”, disse Márcia Jorge.

A coordenadora frisou ainda que o governo do Estado inaugurou mais uma unidade do ParáPaz, em Parauapebas, para facilitar e ampliar o acesso aos serviços de assistência à mulher vítima de violência no sudeste paraense. “É importante que haja a integração entre a sociedade e a rede serviço

especializado para que estejamos alinhados para educar e, com isso, prevenir a prática, sobretudo, unidos para melhor acolher e instruir esta mulher da forma que ela precisa e merece”, afirmou.

Por Claudiane Santiago (SEJUDH)

Foto: Sabrina Rayol (Ag. Pará)

Source

URL: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/aplicativo-vai-reunir-servi%C3%A7os-ofertados-pela-rede-de-atendimento-%C3%A0-mulher>